

Este é o modo Serra de governar

PM de Serra usa bala de borracha e bomba para acabar com mobilização contra aumento de tarifa definido por Kassab

A manifestação na tarde dessa quinta-feira (7), na região central de São Paulo, que reuniu cerca de 300 estudantes para protestar contra o aumento da tarifa do ônibus prometia ser pacífica.

Por volta das 17h, uma passeata deixou frente do Teatro Municipal e percorreu as ruas do centro histórico com apitos, instrumentos de percussão, narizes de palhaço, faixas e palavras de ordem. Os manifestantes distribuíram ainda panfletos à população alertando que o aumento de R\$ 2,30 para R\$ 2,70 (17,4%), definido pelo prefeito Gilberto Kassab, e válido desde o dia 4 de janeiro de 2010, além de superior à inflação do período – na casa dos 15% –, coloca a passagem paulistana como a segunda mais cara do País.

O clima tranquilo, porém, mudou quando o grupo se aproximou do Terminal Parque Dom Pedro, um dos mais movimentados da capital. Como já acontecera em outros atos públicos, a marcha foi recebida por policiais militares munidos de cassetetes, balas de borracha, gás de pimenta e bombas de efeito moral, em mais um belo exemplo do apreço do governo José Serra pelo diálogo com os movimentos sociais.

No início da noite, um espetáculo deprimente tomou conta das ruas próximas. Mesmo após a dispersão das pessoas presentes na manifestação, soldados da PM lançavam bombas contra a passarela de acesso ao local e em pontos de ônibus na rua 25 de Março, atingindo mesmo quem

não tinha qualquer ligação com o protesto.

Da mesma forma que ocorreu no primeiro semestre de 2009, quando a polícia militar foi convocada para acabar com a mobilização de estudantes em apoio aos funcionários em greve da USP, a ordem parecia ser exterminar qualquer sinal de enfrentamento, como ficou claro quando uma mulher recebeu uma 'gravata' de um policial e foi jogada dentro de um camburão após chamar os soldados ali presentes de fascistas.

“Estávamos fazendo um protesto pacífico, queríamos apenas panfletar, levar informação às pessoas que utilizam os ônibus, mas a PM já chegou batendo quando tentamos entrar no terminal”, contou a estudante Roberta Costa, 23, uma das pessoas que exibia marcas roxas e feridas nos braços e pernas, após ser atingida por golpes de cassetete e balas de borracha.

Com o fim da confusão, a população que

presenciou a atuação dos agentes da segurança pública aplaudiu ironicamente os policiais que caminhavam rumo à entrada do terminal.

De acordo com a assessoria de imprensa da Secretaria de Segurança Pública, seis pessoas foram detidas por desacato à autoridade – quatro homens e duas mulheres – e levadas ao 1º DP, da Sé. Foi elaborado um termo circunstancial por desacato e agressão e a seguir elas foram liberadas.

Em breve, o clima pode esquentar mais uma vez. O governo José Serra prevê anunciar o aumento das tarifas do metrô e dos trens da CPTM já no mês de fevereiro.



Roberta exhibe os ferimentos

Encontro de Mulheres

Como desdobramento do I Encontro de Mulheres Trabalhadoras no Serviço Público Federal, ocorrido no dia 31 de outubro, em São Luís, o Sindsep/MA, através da Secretaria de Políticas Sociais, entendendo ser este tema da mais alta importância, está ampliando esta discussão à sua base sindical em mais três regiões do Estado: região tocantina (Imperatriz - 15/01), Região do Mearim (Pedreiras - 29/01), e Região da baixada - 29/01). Esta é mais uma ação do seu sindicato na luta contra as desigualdades ainda existentes no mercado de trabalho, principalmente no que diz respeito à questão de gênero.

O I encontro de Mulheres Trabalhadoras no Serviço Público Federal da região Tocantina acontecerá na Regional de Saúde do Estado, localizada à rua Coreolano Milhomen, nº 271, Centro, Imperatriz (Ao Lado da Hemomar), a partir das 9:00h.

É muito importante a mobilização e participação de todas as companheiras. Participe: nós precisamos acabar com as desigualdades que ainda mancham a nossa sociedade.

Termo de Opção da Carreira da Previdência, da Saúde e do Trabalho

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão (Sindsep/MA) informa que o Termo de Opção para enquadramento na Carreira da Previdência, da Saúde e do Trabalho, já se encontra no site do Sindsep/MA (www.sindsep.org.br).

Os filiados que ainda não assinaram poderão imprimir, preencher e entregar no setor de recursos humanos dos seus respectivos órgãos. O prazo expira em 60 dias a partir da publicação. Não perca essa oportunidade! Este prazo não será prorrogado.

* Foto: Secom/CUT * Escrito por Luiz Carvalho * 08/01/2010